

Por Victória Ribeiro

Conceito não está diretamente ligado à religião, mas a um conjunto de valores morais, mentais e emocionais; benefícios vêm sendo reconhecidos por médicos e pesquisas científicas, mas ainda há a necessidade de estudos mais robustos

A forma como pensamos, sentimos e reagimos a diversas situações pode ter impacto direto em quadros de saúde. À primeira vista, essa ideia pode parecer distante dos critérios científicos tão intrínsecos à [Medicina](#). No entanto, um número crescente de estudos vem mostrando que a espiritualidade — um conceito que vai muito além da [religião](#) — tem influência direta no bem-estar, podendo auxiliar na prevenção, na melhora dos quadros clínicos e na receptividade aos tratamentos.

Conforme explica o [cardiologista](#) e diretor do Centro Internacional de Pesquisa do [Hospital Alemão Oswaldo Cruz](#) (SP), Álvaro Avezum, não existe um conceito único sobre o que é a espiritualidade. Mas ele gosta de citar aquele utilizado pela médica paliativista norte-americana Christina Puchalski, considerada uma líder internacional no movimento para integrar esse conceito nos cuidados de saúde. De acordo com Christina, a espiritualidade é um aspecto intrínseco da humanidade, algo que todos possuem, relacionado à busca por significado, propósito e transcendência da existência.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 18.10.2024